

INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha de Boa Vista
Data	26/7/99 Pg
Class.	1827

### Parimé Brasil: 'Funai é contra interesses do país'

O vereador pelo município de Boa Vista Parimé Brasil (PSDB) diz à Folha que está convencido há muito tempo que a Fundação Nacional do Índio (Funai) age contra os interesses do país. Alguns dos funcionários do órgão indigenista, segundo ele, agem como se fossem embaixadores dos países desenvolvidos, ou pelo menos como se estivessem sendo pagos para defender os interesses deles.

Parimé diz que o ponto de partida para a sua desconfiança é o artigo 231 da Constituição que, no entendimento dele, "foi missa encomendada, prevendo uma situação que se tornaria insustentável anos depois".

"E esse tempo chegou," afirmou ressaltando que o citado trecho constitucional é tão radical a ponto de – juridicamente – abrir espaços para qualquer um que queira entrar na Justiça para pedir a extinção do país, sob a alegação de que às terras são "historicamente ocupadas pelos índios".

O vereador lembra que nos últimos anos o que era desconfiança passou a ser comprovado, com a Funai se aliando a poderosas Ongs, a segmentos da Igreja Católica e aos grandes grupos internacionais, para criar imensas e injustificadas reservas indígenas com objetivos que apenas poucos conhecem.

Ele mostra outra coincidência, com a criação de áreas indígenas sempre nas mesmas áreas onde anos atrás o Projeto Radam Brasil mostrou imensuráveis potenciais minerais. "Hoje os focos principais de minérios mostrados pelo Radam são reservas indígenas", afirma.

Outro ponto destacado pelo vereador é a omissão total do Governo Federal em relação à Amazônia. "Está claro que a política entreguista adotada por Fernando Henrique Cardoso para outros setores da sociedade é estendida à Amazônia e todas as suas peculiaridades".

O vereador lembra que de todos os governadores que passaram por Roraima, o atual Neudo Campos e Getúlio Cruz, mostraram sensibilidade para encarar a política vergonhosa de entregar o Estado para a cobiça internacional.

"Neudo entrou na Justiça para contestar a demarcação da área Raposa/Serra do Sol, na forma como pretende a Funai, e o ex-governador Getúlio Cruz usou a força coercitiva do Estado para demonstrar que não concordava com a atuação de pessoas, inclusive de religiosos, na questão indígena", comentou Parimé.

**Municípios**